

CARTA AO EDITOR

SITUAÇÃO DA PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL, NO BRASIL

Sr. Editor

Estive conversando com alguns colegas sobre sua fala a respeito do tema "Situação da Pesquisa em Medicina Tropical no Brasil", durante o XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Consensualmente, achamos que, de maneira clara, simples, objetiva e sábia, o senhor colocou muito bem a questão, baseando a estrutura da pesquisa médica, essencialmente, numa observação clínica correta, sistematizada, crítica. Esta base fundamental, ao nosso ver, é ainda mais importante porque, por si só, define um elemento essencial daquilo que deve ser entendido como um hospital universitário: aquele, onde não apenas se presta atendimento a pacientes mas, onde o faz sob uma perspectiva indissolúvel com o ensino e a pesquisa, envolvendo, necessariamente, a participação de professores interessados na investigação dos problemas de saúde peculiares e próprios ao nosso meio, aglutinados em serviços especializados, seguindo normas e protocolos adrede estabelecidos e ditados pela autoridade da experiência e do saber.

Impressionou-nos, também, a participação rica, madura e despojada do Professor Philip Marsden na conferência sobre tratamento da leishmaniose no campo. Foi um destes encontros capazes de despertar vocações para o trabalho científico comprometido com a realidade e as necessidades brasileiras.

Comoveu-nos e preocupou-nos o passamento de pesquisadores ilustres como os professores Meira e Laranja, dentre outros, lembrados e pranteados durante a assembléia geral. Como eles, diversos outros já

se foram, sem que se obtivesse um registro de suas histórias, seus testemunhos, seus legados.

Dito isto, gostaria de sugerir ao caro Professor as seguintes medidas, que poderiam ser adotadas na Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e que constituiriam, tenho a certeza, inestimável contribuição à história e ao conhecimento da Medicina Tropical Brasileira:

1. editorial sobre a situação da pesquisa em Medicina Tropical no Brasil;

2. seção sobre a história da Medicina Tropical no Brasil ou, ainda melhor, a confecção de suplemento abordando, desde seus primórdios, a constituição deste ramo da Medicina em nosso meio, com a biografia dos grandes nomes do passado, artigos rememorativos escritos por seus discípulos, depoimentos daqueles que, felizmente, ainda vivos, enriquecem nossa visão dos problemas específicos e gerais;

3. crédito institucional para que se colha o depoimento daqueles que participaram com destaque da construção da Medicina Tropical brasileira e, em especial, daqueles que fundaram a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

Aquele que conhece o passado tem elementos para respeitá-lo.

A identidade nacional passa pelo conhecimento de seus grandes nomes e de seus feitos – devemos reconhecer seus méritos e difundir-los.

Manoel Otávio da Costa Rocha
Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais